



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESu/MEC  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE  
MENTAL E TRANSTORNOS ADITIVOS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO  
DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA  
DA PSICOLOGIA DO TRÂNSITO

**Aluna:** Patrícia Sandri

**Orientadora:** Dra. Juliana Nichterwitz Scherer

Porto Alegre

2022

PATRÍCIA SANDRI

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO  
**DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA  
DA PSICOLOGIA DO TRÂNSITO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Prevenção e Assistência em Saúde Mental e Transtornos Aditivos

**Orientador(a):** Dra. Juliana Nichterwitz Scherer

Porto Alegre

2022

### CIP - Catalogação na Publicação

sandri, patricia sandri  
Desenvolvimento de um curso de Formação Continuada  
para Psicólogos do Trânsito / patricia sandri sandri.  
-- 2022.  
60 f.  
Orientador: Juliana Nichterwitz Scherer Scherer.

Dissertação (Mestrado Profissional) -- Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínicas de  
Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Prevenção e  
Assistência em Saúde Mental e Transtornos Aditivos,  
Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Psicologia do trânsito . 2. Formação continuada.  
3. Comportamento humano no trânsito. 4. Especialização  
. I. Scherer, Juliana Nichterwitz Scherer, orient.  
II. Título.

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Prevenção e Assistência em Saúde Mental e Transtornos Aditivos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dra. Juliana Nichterwitz Scherer.

Aprovada por:

---

DAIANE NICOLE DOS SANTOS FERREIRA

---

FABIANA ANDREA BARREIRA GALLAND

---

INGRID LUIZA NETO

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder saúde e sabedoria para seguir sempre em frente e por ser meu guia e força inspiradora.

Aos meus pais, Odete e Lairton (*in memoriam*), que foram a minha fonte de força e equilíbrio, apoiando-me e incentivando-me em todos os momentos da minha vida, sempre acreditando no meu potencial. Para vocês, o meu amor eterno!

Ao meu filho Felipe, por entender, muitas vezes, a minha ausência.

Ao meu irmão Fernando e demais amigos pela força e palavras motivadoras que dispensaram, vocês são anjos que DEUS colocou em minha vida, e que mesmo distantes, se fizeram presentes.

Um agradecimento especial ao meu namorado Ruy César, por me ouvir e incentivar para seguir em frente, apesar de todas as dificuldades existentes.

A minha amiga Juliana Guimarães, que fez parte desta história, acolhendo-me e ajudando-me, meu muito obrigada querida Ju.

A minha orientadora professora Juliana Scherer, por toda a ajuda na realização deste trabalho. Agradeço por todos os conhecimentos compartilhados de forma admirável, sempre com seu carinho, paciência e motivação, guiando-me sempre com sua sabedoria. Grata por tudo Ju!

À professora Daiane, que foi uma amiga e coorientadora neste trabalho, extremamente acolhedora. Gratidão Dai.

A todos os professores do programa do mestrado pelos conhecimentos transmitidos, a minha turma maravilhosa e amigos que adquiri para a vida.

A minha amiga Nathália, que muito me ajudou a caminhar nesta vida acadêmica, gratidão.

A todos que contribuíram de uma forma ou outra para a realização deste trabalho, muito obrigada!

## **Listas de abreviaturas**

**ABRAPSIT** - Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego

**CFP** – Conselho Federal de Psicologia

**CID** - Classificação Estatística Internacional de Doenças

**CTB** - Código de Trânsito Brasileiro

**CONTRAN** – Conselho Nacional de Trânsito

**DSM 5** - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais

**OMS** - Organização Mundial da Saúde

**ONU** - Organização das Nações Unidas

**OPAS** - Organização Panamericana da Saúde

**PNATRANS** – Plano Nacional de Mortes e Lesões no Trânsito

**SATEPSI** – Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos

**TCLE** – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**WHO** – World Health Organization (Organização Mundial da Saúde)

## RESUMO

O trânsito está entre as principais causas de mortalidade e morbidade no Brasil e no mundo. Dentro desse contexto, os psicólogos do trânsito têm um papel fundamental para a prevenção de riscos dos sinistros de trânsito a partir da perícia psicológica e da psicoeducação. A psicologia do trânsito é a única das 13 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Psicologia que é legalmente exigida para a atuação profissional. Apesar da relevância dessa área, cursos para atualização e formação continuada para psicólogos especialistas em trânsito ainda são escassos no Brasil. O presente Projeto de Mestrado teve por finalidade desenvolver o plano curricular de um curso de educação continuada destinado ao público-alvo formado por psicólogos especialistas no trânsito. Para isso, o projeto foi realizado em cinco etapas: (i) Revisão da literatura, a fim de revisar o estado da arte sobre a psicologia do trânsito; (ii) Revisão das grades curriculares de cursos no Brasil para a Psicologia do Trânsito, com o objetivo de identificar as principais lacunas teórico-práticas na formação do psicólogo do trânsito; (iii) Elaboração da primeira versão do plano curricular após a conclusão das etapas 1 e 2; (iv) Análise de conteúdo e avaliação da primeira versão do plano do curso por grupo selecionado de profissionais especialistas na área; e (v) Elaboração da versão final após as avaliações e considerações realizadas pelos especialistas. Como resultados, criou-se inicialmente um plano com 5 módulos, que foi revisado por 8 especialistas. As principais considerações dos especialistas sobre o plano inicial incluíram correções ortográficas, ajustes na disposição de elementos referentes à legislação de trânsito e atualização de referências. Discorre, ainda, que a coleta dos resultados gerou informações indispensáveis para a realização das etapas subsequentes do projeto do curso de formação continuada, uma vez que serviram de base à redação do programa final, em colaboração com as opiniões do grupo selecionado de profissionais com o objetivo de aprimorar a sua qualidade de ensino e aprendizagem. Como considerações, observa que a temática envolvendo os psicólogos do trânsito e a necessidade de sua formação continuada no intuito de preparar adequadamente estes profissionais, para que atinjam um trabalho em excelência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento Humano; Condução de Veículo Automotor; Formação Continuada; Psicologia do Trânsito; Reabilitação.



## ABSTRACT

Traffic is among the main causes of mortality and morbidity in Brazil and in the world. Within this context, traffic psychologists play a fundamental role in preventing the risks of traffic accidents based on psychological expertise and psychoeducation. Traffic psychology is the only one of the 13 specialties recognized by the Federal Council of Psychology that is legally required for professional practice. Despite the relevance of this area, courses for updating and continuing education for Traffic Psychologists are still scarce in Brazil. The purpose of this Master's Project was to develop the curricular plan of a continuing education course aimed at the target audience formed by Psychologists specializing in Traffic. For this, the project was carried out in five stages: (i) Literature review, in order to review the state of the art on traffic psychology; (ii) Review of the curriculum of courses in Brazil for Traffic Psychology, with the objective of identifying the main theoretical-practical gaps in the training of the traffic psychologist; (iii) Elaboration of the first version of the curricular plan after the conclusion of stages 1 and 2; (iv) Content analysis and evaluation of the first version of the course plan by a selected group of experts in the field; (v) Elaboration of the final version after the evaluations and considerations carried out by the specialists. As a result, a plan with 5 modules was initially created, which was reviewed by 8 experts. The experts' main considerations about the initial plan included spelling corrections, adjustments to the arrangement of elements referring to traffic legislation, and updating of references. It also argues that the collection of results generated essential information for carrying out the subsequent stages of the project of the continuing education course, since they served as a basis for the writing of the final program, in collaboration with the opinions of the selected group of professionals with the to improve the quality of teaching and learning. As considerations, it observes that the theme involving traffic psychologists and the need for their continued training in order to adequately prepare these professionals, so that they achieve a work of excellence.

**KEYWORDS:** Human behavior; Driving a Motor Vehicle; Continuing Education; Psychology of Traffic Rehabilitation.



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1 O panorama da segurança no trânsito no Brasil e no mundo.....	11
1.2 A atuação do psicólogo do trânsito.....	12
1.3 A necessidade da formação continuada.....	15
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>18</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>19</b>
3.1 Objetivo Geral.....	19
3.2 Objetivos Específicos.....	19
<b>4. MÉTODOS.....</b>	<b>20</b>
4.1 Delineamento.....	20
4.2 Procedimentos.....	20
4.2.1 Etapa 1 - Revisão da literatura.....	20
4.2.2 Etapa 2 - Revisão das grades curriculares de cursos no Brasil para Psicologia do Trânsito.....	20
4.2.3 Etapa 3 - Elaboração da primeira versão do programa.....	21
4.2.4 Etapa 4 - Análise de conteúdo e avaliação da versão com grupo selecionado de profissionais, para adaptações.....	21
4.2.5 Etapa 5 - Elaboração de versão após análise.....	21
4.3 Considerações éticas.....	22
<b>5. RESULTADOS.....</b>	<b>23</b>
5.1 Revisão da literatura.....	23
5.2 Revisão das grades curriculares dos Cursos de Especialização em Psicologia do Trânsito.....	26
5.3 Desenvolvimento da primeira versão do Plano Curricular de Curso de Formação Continuada na área da Psicologia do Trânsito.....	27
5.4 Análise de Conteúdo e Avaliação da primeira versão com grupo selecionado de profissionais para adaptações.....	30
5.5 Resultados da Etapa 6 e Conteúdo Programático do Curso Atualizado.....	31
<b>6. DISCUSSÃO.....</b>	<b>44</b>
<b>7. CONCLUSÃO.....</b>	<b>46</b>

<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>47</b>
<b>APÊNDICE I - ANEXO - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE.....</b>	<b>51</b>
<b>APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>52</b>
<b>APÊNDICE III – GRADES CURRICULARES.....</b>	<b>56</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 O panorama da segurança no trânsito no Brasil e no mundo**

O número de mortes relacionadas a colisões de transporte terrestre no Brasil e no mundo vem sendo expressivamente alto nos últimos anos, atingindo a marca mundial de 1,35 milhões de óbitos em 2016, de acordo com o relatório disponibilizado pela *Global Status Report on Road Safety*, da Organização Mundial da Saúde – OMS (WHO, 2020).

No total, 3 mil vidas são interrompidas por dia em decorrência do trânsito no mundo, 155 mil vidas perdidas em toda a América por ano e cerca de 50 milhões de pessoas que conseguem sobreviver às mencionadas colisões de trânsito anualmente, apresentando sequelas importantes, segundo relatório disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020).

Ainda, estima-se, segundo a OMS, que cerca de 2,4 milhões de pessoas serão vítimas fatais do trânsito em 2030 no mundo. A previsão exposta tende a se agravar justamente pelas questões envolvendo a insuficiência de planejamento, o baixo índice de investimento na segurança das vias públicas e o aumento das frotas de veículos automotores de todos os gêneros em todos os países. É importante salientar também que as colisões de trânsito são a 8ª causa de morte para pessoas de todas as idades e a 1ª causa de morte de pessoas entre 15 e 39 anos de idade (WHO, 2020).

A fim de paralisar o aumento de mortes por colisões no mundo, a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou em maio de 2010 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020). O objetivo dessa ação era estabilizar e, em seguida, reduzir as fatalidades por colisões de trânsito em todo o mundo, estimulando o aumento de atividades realizadas no âmbito nacional e global entre os países que assinaram o documento, entre eles o Brasil (WHO, 2010). Para atingir esse objetivo, o relatório do Plano Global da Década de Ação pela Segurança no Trânsito apresentou 5 categorias ou “Pilares”: gestão de segurança do trânsito; trânsito mais seguro e mobilidade; veículos mais seguros; usuários do trânsito mais seguros; e resposta após colisão (WHO, 2011). Vale salientar que o pilar de usuários de trânsito mais seguros se concentra no desenvolvimento de programas abrangentes para melhorar o comportamento do usuário em ruas e rodovias.

O comportamento de usuários no trânsito tem sido ressaltado como o ponto central da segurança no trânsito há muitos anos (ROZESTRATEN, 1988). Desde a criação do Código Nacional de Trânsito, em 1941, já se falava das obrigações, dos deveres dos motoristas e da necessidade de avaliar a aptidão para a concessão do direito de dirigir. Nesse contexto, criou-se uma demanda social e científica para implementar um processo de avaliação psicológica de condutores, o que impulsionou a inserção da psicologia na área do trânsito e originou uma área de atuação profissional que posteriormente seria chamada de Psicologia do Trânsito (ROZESTRATEN, 1988).

## **1.2 Atuação do psicólogo do trânsito**

Com vistas a garantir a segurança no trânsito, as funções de responsabilidade dos psicólogos do trânsito no Brasil foram instauradas para a realização compulsória de exames psicotécnicos. Nesta condição, Sampaio e Nakano (2001, comentam sobre tal profissão, afirmando que esta teve seu início em meados de 1920, mas somente em 1962 manteve seu marco profissional em virtude da promulgação de uma lei federal que passou a tornar compulsória a realização de exame psicotécnico para todas as pessoas que desejassem adquirir a carteira de motorista. Dessa maneira, observa-se que os exames psicotécnicos surgem como requisito legal compulsório, pois sem a aprovação de um psicólogo perito do trânsito seria inviável a aquisição da carteira de motorista. Nesse sentido, os psicólogos do trânsito são profissionais indispensáveis à manutenção do funcionamento do trânsito, pois como bem enaltecem Pasquali e Lago 2013, milhares de brasileiros, todos os anos, são avaliados por profissionais da psicologia.

O apontamento bibliográfico exibido anteriormente destaca o atual cenário do trânsito no mundo, o qual expande o quantitativo de veículos automotores e pessoas nas ruas diariamente. Como se não bastassem tais fatores, há ainda necessidade de estrita observação aos perfis dos condutores, que tendem a ser cada vez mais agressivos, agitados e inconscientes (PASQUALI e LAGO, 2013).

Por isso, torna-se indispensável a realização de colaborações e coordenações intersetoriais entre os países, especialmente no desenvolvimento de psicólogos peritos capacitados para a promoção de avaliações éticas e eficazes que identifiquem a inviabilidade ou viabilidade de determinado condutor no ambiente do trânsito. Posto

isso, segundo o Conselho Federal de Psicologia (2016, p. 18), resta fundamental perante à avaliação psicológica no contexto do trânsito a investigação dos fenômenos, capacidades gerais e específicas dos indivíduos, e sobretudo, os indicadores necessários à demonstração de candidatos aptos ou inaptos à condução de veículos automotores.

No geral, as avaliações psicológicas realizadas por psicólogos peritos do trânsito são importantes ferramentas indexadoras dos parâmetros de aptidão ao volante. Convém explanar, ainda, que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável anseia conquistar uma métrica segura no trânsito, minimizando fatores de riscos como erros humanos, excesso de velocidade, condução sob a influência de drogas e álcool, não utilização de cintos de segurança, capacetes para motociclistas, cadeiras para uso infantil, direção distraída, veículos inseguros, infraestrutura viária inapropriada, cuidados inadequados após acidentes e o cumprimento insatisfatório das leis e demais normas regulamentadoras do trânsito (PASQUALI e LAGO, 2013).

Com relação à Psicologia do Trânsito como ciência, esta diz respeito a uma área da Psicologia responsável por estudar o comportamento dos indivíduos das redes viárias urbanas. Assim, o foco do profissional desta área direciona-se à compreensão das formas pelas quais os sujeitos que participam do trânsito se comportam, aqui englobando todos os atores como motoristas, motociclistas, pedestres e ciclistas.

Em tese, como enaltece Hoffmann 2005, há demasiada dificuldade na Psicologia do Trânsito com relação aos processos psicológicos e aos sinistros de trânsito, isso porque não se obtém facilmente informações válidas sobre tais circunstâncias, assim como sobre os comportamentos que os precedem. Logo, nota-se que precisamos de mais pesquisas na área.

Seguidamente, os profissionais da Psicologia do Trânsito averiguam durante suas avaliações comportamentos no contexto do trânsito, e sobretudo, os processos mentais dos condutores, mais notadamente no que tange à atenção, à percepção, à orientação espacial, à memória, ao reconhecimento de símbolos, à aprendizagem, à agilidade na tomada de decisão, ao processamento de estímulos externos, à interpretação de normas de conduta e à orientação para ação. Assim, de acordo com os dizeres de Pasquali e Lago (2013, p. 05), verifica-se que a avaliação psicológica dos candidatos a motoristas resta constituída pela promoção de atividades realizadas

por psicólogos do trânsito, que laboram no contexto rodoviário com a intenção de auxiliar na segurança viária, identificando-se, desta maneira, condutores com comportamentos de risco ao volante. A maioria dos candidatos que avaliamos ainda não estão no trânsito, visto que o psicólogo não realiza a perícia psicológica em todas as categorias da habilitação.

Isso tudo, porque, em consonância com as assertivas propostas por Alves e Gomes (2015), o psicólogo perito em trânsito observa fatores externos e internos, conscientes e inconscientes, por intermédio de métodos científicos válidos, capazes de demonstrar um perfil psicológico segundo critérios comportamentais relacionados ao trânsito e à condução de veículos automotores.

Outrossim, dentre os principais benefícios da instauração da Psicologia do Trânsito em proveito da segurança neste segmento, destaca-se o desenvolvimento deste profissional em atividades como a atuação similar a perito em casos de sinistros. Não obstante, outras atividades merecem ser destacadas, dentre elas a avaliação psicológica, a análise de conduta por intermédio de pareceres e laudos técnicos, a assessoria em progressos na sinalização, o desenvolvimento de pesquisas na Psicologia do Trânsito e a elaboração de programas de educação neste segmento viário (PASQUALI e LAGO, 2013).

Em especificidade, a formação dos profissionais psicólogos peritos do trânsito foi definida por fontes legislativas, das quais se destacam as Resoluções nº. 267/2008, nº. 283/2008, do Contran, e ainda, a Resolução nº. 13/2007, do Conselho Federal de Psicologia - CFP. Observa-se que tal formação profissional decorre de critérios pontuais, estes como o indivíduo ser graduado em Psicologia e estar regularmente inscrito junto ao Conselho Regional de Psicologia - CRP de seu Estado profissional, além de portar o título de Especialista em Psicologia do Trânsito devidamente reconhecido pelo Conselho Federal de Psicologia (PASQUALI e LAGO, 2013). No mais, ressalta-se que a identidade de muitos psicólogos ainda permanece fortemente associada à avaliação psicológica como atividade profissional vinculada ao DETRAN e às clínicas como campo de atuação.

### **1.3 A necessidade da formação continuada**

No geral, a formação dos profissionais psicólogos do trânsito se limita, tão somente, à obtenção do título de graduação em Psicologia e posterior especialização



na área do Trânsito, quando esta está devidamente reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia e aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura, conforme narrado no tópico anterior (PASQUALI e LAGO, 2013). Fato é que os psicólogos do trânsito precisam acompanhar as mudanças sociais e ter conhecimento acerca das inovações da ciência, circunstâncias que influenciam diretamente na prestação de serviço social que realizam. Assim sendo, há percepção no sentido de que os aludidos especialistas trabalham para que a educação do trânsito mantenha patamar apropriado à consumação da segurança coletiva, de modo a conscientizar os condutores acerca da sua importância no sistema viário. Sobre isso, Alves e Gomes (2014, p. 66) destacam que a educação, perante o trânsito, deve ser conceituada como “o processo de transmissão de informações relativas ao sistema viário, que visa desencadear atitudes e comportamentos coerentes com o estágio de desenvolvimento do sistema e com o nível de adaptação de seus agentes”. Entretanto, para que isso ocorra de maneira influente, faz-se necessária a colaboração de bons profissionais, como bem salientam Pasquali e Lago (2013), ao afirmarem que a função primordial do psicólogo seja a de tornar dinâmica o desenvolvimento pessoal de determinado sujeito condutor, de modo que este seja conscientizado acerca dos benefícios da disposição de educação para um trânsito mais seguro.

Em virtude da relevância atribuída aos referidos profissionais para a segurança no trânsito, destaca-se que os modelos dinâmicos de ensino devem respeitar determinados direcionamentos. Todas as regras e consequências legais são compiladas a fim de que se construa a educação no trânsito e, conseqüentemente, o comportamento dos condutores de maneira adequada ao sistema viário seguro. Em razão disso, fornece-se a ideia de que o ensino dinâmico e a adoção de avaliações para averiguação das condições atuais dos possíveis condutores são elementos indispensáveis para a propositura da reflexão dos aspectos éticos da sociedade, que zela pela proteção à livre circulação nas ruas e grandes cidades.

Na prática, os Psicólogos Peritos do Trânsito devem incorporar às diretrizes profissionais ações isonômicas aos futuros condutores, sejam estes dependentes ou não das atividades de condução para exercício de determinada função remunerada. Exibe-se, assim, a essencialidade das prestações de serviços dos psicólogos peritos do trânsito, visto que o Conselho Federal de Psicologia - CFP (2019, p. 01) assim discorre que “a perícia psicológica é uma avaliação psicológica direcionada a

responder à demanda legal específica”. Sendo assim, corresponde a um processo técnico-científico capaz de coletar dados, estudos e interpretação de informações relacionados aos fenômenos psicológicos oriundos da relação do indivíduo com a sociedade.

Por fim, convém esclarecer que o material produzido no presente Projeto tem por finalidade a construção de um conteúdo de formação continuada aos psicólogos do trânsito, eis que estes vivenciam um processo constante e permanente de aperfeiçoamento dos saberes técnicos e práticos imprescindíveis à execução das atividades relacionadas à promoção de um trânsito seguro, certo de que reconhecer a necessidade de qualificação profissional é um passo necessário para garantir intervenções e ações necessárias para atingir o desafio de um comportamento no trânsito cada vez mais seguro.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O trânsito está entre as principais causas de mortalidade e morbidade no Brasil e no mundo (PASQUALI e LAGO, 2013). Dentro desse contexto, os psicólogos do trânsito têm um papel fundamental para a prevenção de riscos a partir da avaliação e psicoeducação de condutores (PASQUALI e LAGO, 2013). Apesar da extrema importância da atuação desse profissional na sociedade, são poucas as possibilidades de especialização e aperfeiçoamento focados para psicólogos do trânsito no Brasil, que atualmente somam cerca de 20 mil profissionais, segundo consultas nos Conselhos Regionais de Psicologia.

De acordo com pesquisas bibliográficas realizadas recentemente pela internet, pode-se afirmar que não há cursos de formação continuada no segmento do curso sugerido no projeto. Salienta-se, entretanto, que o constante aperfeiçoamento destes profissionais, assim como sua integração a outras áreas, é de extrema importância e sedimenta os critérios de eficiência e propriedade no processo de avaliação das questões que envolvam o tráfego de veículos e os condutores com comportamentos de risco.

Por fim, ressalta-se que o reconhecimento da necessidade de qualificação profissional enseja o progresso para a garantia de intervenções e ações necessárias para o alcance do desafio de um comportamento no trânsito cada vez mais seguro e saudável às relações públicas, plenamente capaz a partir da preparação eficaz dos Psicólogos do Trânsito à preparação psicológica dos condutores.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Desenvolver o plano curricular para um curso de formação continuada para psicólogos especialistas no trânsito.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Identificar as principais lacunas teórico-práticas na formação de psicólogos do trânsito;
- Definir os conhecimentos e as competências que precisam ser desenvolvidas a partir do curso de formação;
- Revisar o estado da arte sobre a Psicologia do Trânsito e os comportamentos de condutores a fim de estabelecer o conteúdo programático do curso; e
- Desenvolver a pauta completa do curso de formação continuada para Psicólogos do Trânsito.

## **4. MÉTODOS**

### **4.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um projeto de desenvolvimento que objetivou construir o plano curricular de um curso de formação continuada com foco para profissionais psicólogos com especialização na área do trânsito.

### **4.2 Procedimentos**

Para o desenvolvimento do plano curricular do curso foram realizadas 5 etapas, descritas a seguir:

#### **4.2.1 Etapa 1 - Revisão da literatura**

Nessa etapa, foram realizadas as buscas de artigos científicos e de outros materiais acadêmicos, tais como livros, teses e dissertações, a fim de revisar o estado da arte sobre a Psicologia do Trânsito e temas relacionados. As buscas foram realizadas pela mestranda responsável pelo Projeto através das plataformas “Google Acadêmico” e “MEDLINE-PubMed” a partir da combinação dos seguintes termos-chave: psicologia do trânsito; segurança no trânsito; formação continuada; qualificação; condutores infratores; aspectos comportamentais de motoristas; reabilitação; e trânsito.

#### **4.2.2 Etapa 2 - Revisão das grades curriculares de cursos no Brasil para Psicologia do Trânsito**

A presente etapa consistiu em revisar as grades curriculares de cursos para Psicologia do Trânsito aplicados no Brasil. A busca ativa às referidas grades foi efetuada por intermédio da internet dentre os principais cursos de especialização de Psicologia no Trânsito em âmbito Nacional, tendo como critério no mínimo um por cada região do país e ser reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, tendo por fulcro demonstrar as possíveis lacunas de formação e uniformidade no ensino. Essas lacunas foram identificadas a partir de um modelo comparativo das grades curriculares, objetivos e público-alvo, por exemplo, especialmente ao enfoque temático sedimentado na etapa pretérita, qual seja, a Psicologia do Trânsito sob as perspectivas do comportamento do condutor e da atuação do profissional graduado em Psicologia.

Na prática, foram investigados as grades curriculares e os funcionamentos das especializações em Psicologia do Trânsito de 8 centros universitários a fim de que, a partir dessa etapa, houvesse certo direcionamento à elaboração do curso pretendido em Projeto de Mestrado.

#### **4.2.3 Etapa 3 - Elaboração da primeira versão do programa.**

Essa etapa consistiu na elaboração da versão inicial do programa, e se limitou, a princípio, na exposição do plano curricular do curso desenvolvido pela mestranda sob a supervisão da orientadora.

Todas as disciplinas contidas no plano curricular em epígrafe observaram as pesquisas confeccionadas entre as etapas 1 e 2, devidamente corrigidas pela professora orientadora e, portanto, pertinentes ao contemporâneo Projeto de Mestrado.

#### **4.2.4 Etapa 4 - Análise de conteúdo e avaliação da versão com grupo selecionado de profissionais, para adaptações**

Nessa etapa, o plano curricular desenvolvido na etapa anterior foi avaliado por um painel de especialistas, visando a avaliação deste, incluindo a análise do conteúdo programático, estrutura do curso, objetivos, competências e conhecimentos. Para isso, foram convidados a participar dessa etapa de avaliação 8 profissionais especialistas da área, escolhidos por conveniência da mestranda e de sua orientadora. Os critérios para a seleção e participação desses profissionais resultam de conhecimentos práticos, qualificação profissional, reputação positiva no mercado de trabalho e títulos.

Os profissionais foram convidados a fazer parte do estudo pela mestranda a partir de contato telefônico e, após o aceite verbal, os profissionais receberam, por e-mail, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, o plano curricular do curso e uma ficha de avaliação. Os especialistas foram orientados a ler o plano curricular elaborado e, posteriormente, responder ao questionário de avaliação.

A ficha de avaliação consistiu em um questionário (Apêndice 2) com perguntas variadas, todas relacionadas às opiniões dos profissionais participantes quanto à primeira versão do programa do curso elaborado. A decisão por realizar essa etapa

online foi decorrente da atual pandemia do COVID-19, sendo que todo o conteúdo foi reavaliado visando encontrar possíveis erros e falhas do programa proposto.

#### **4.2.5 Etapa 5 - Elaboração de versão após análise**

A presente etapa observou as avaliações e considerações realizadas pelos profissionais da área a partir da coleta de dados promovida após o preenchimento de questionário. Com a percepção dos comentários e das avaliações foram realizadas as modificações apontadas, chegando-se à versão final do plano curricular.

### **4.3 Considerações éticas**

Esse projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE 48521521.6.0000.5327). Foram incluídos no estudo sujeitos que assinaram o TCLE (Apêndice I). Todos os pesquisadores mantinham íntima relação com a Psicologia do Trânsito, sendo profissionais renomados nessa área. Ao final, prestaram compromisso de uso de dados com o objetivo de assegurar a confidencialidade de todas as informações coletadas no programa do curso de formação continuada elaborado.

Os especialistas assinaram termo de compromisso de uso de dados com fulcro em assegurar a confidencialidade de todas as informações.

## 5. RESULTADOS

O presente tópico exporta os resultados obtidos frente às etapas apresentadas no tópico anterior, sendo cada qual exibida de forma separada, a fim de coletar a melhor percepção de seus dados e influências às etapas subsequentes.

### 5.1 Revisão da literatura

A partir da revisão da literatura, encontrou-se 17 artigos que versavam sobre a atuação do psicólogo do trânsito e temáticas relevantes para a construção do plano curricular do curso. O Quadro 1 resume os assuntos e os principais achados dos artigos encontrados.

**Quadro 1 – RESULTADOS DA REVISÃO DA LITERATURA DA ETAPA 1**

Artigo	Link	Assunto	Resultados	Conclusões
Psicologia do trânsito; o que é e para que serve.	< <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-9893198100010006">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-9893198100010006</a> >	Definição e Objeto de Estudo	Modalidade da Psicologia como ciência que dá ênfase às questões do trânsito.	Temática especializada e condicionada à efetividade do trânsito como benefício social.
A Psicologia do trânsito e os 50 anos de profissão no Brasil	<a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932012000500013&amp;script=sci_arttext">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932012000500013&amp;script=sci_arttext</a>	Abordagens históricas e avanços da Psicologia do Trânsito.	A Psicologia do Trânsito tem sido alvo de mudanças, tendo em vista os avanços sociais.	A Psicologia do Trânsito deve acompanhar a sociedade.
Habilidades Cognitivas, Endividamento, Rodovias e seus Impactos nos Óbitos no Trânsito	<a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722021000100601&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722021000100601&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt</a>	Motivos que ocasionam acidentes de trânsito.	A influência do Psicólogo do Trânsito acerca do desenvolvimento das habilidades cognitivas.	O Psicólogo do Trânsito serve como profissional pertinente à redução de acidentes e óbitos no trânsito.
O que esperar depois do (in)esperado? Saúde mental no	<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1677-">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1677-</a>	A saúde mental dos indivíduos com o advento da Pandemia.	Os indivíduos têm apresentado sinais de saúde mental impactada.	A Psicologia do Trânsito deve se preocupar com o condutor, especialmente após a



trânsito (pós)pandemia	2970202100010001			Pandemia.
IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia” - SEMINÁRIO VIRTUAL SOBRE ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO APRESENTADO DURANTE A PANDEMIA	<a href="http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:ch815PI2e30J:scholar.google.com/+psicologia+do+tr%C3%A2nsito&amp;hl=pt-BR&amp;as_sdt=0,5&amp;as_ylo=2021">http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:ch815PI2e30J:scholar.google.com/+psicologia+do+tr%C3%A2nsito&amp;hl=pt-BR&amp;as_sdt=0,5&amp;as_ylo=2021</a>	Demonstração dos desafios do ensino após a Pandemia.	O Psicólogo do Trânsito precisa estar altamente preparado para promover sua atuação após a ocorrência da Pandemia, contornando as dificuldades de aperfeiçoamento técnico.	O Psicólogo do Trânsito pode atuar em variadas áreas, mas todas elas devem se valer ao enfrentamento das questões envolvendo a saúde mental do condutor.
CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O ENFRENTAMENTO E SUPERAÇÃO DO MEDO DE DIRIGIR	<a href="https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/617/324">https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/617/324</a>	A influência positiva da Terapia Cognitivo-Comportamental aos condutores que têm medo dos veículos automotores	Os Psicólogos do Trânsito podem se valer da terapia cognitivo-comportamental para minimizar o medo de dirigir de muitos condutores.	A terapia cognitivo-comportamental ao condutor se mostra eficaz às questões envolvendo a segurança no trânsito.
Rorschach para deficientes visuais: apresentação de instruções e pranchas adaptadas	<a href="https://201.16.179.72/index.php/revista-aquila/article/view/152">https://201.16.179.72/index.php/revista-aquila/article/view/152</a>	Demonstração de mecanismo voltado aos deficientes visuais no trânsito.	Os Psicólogos do Trânsito podem intermediar o conhecimento dos condutores deficientes com a rorschach.	Rorschach diz respeito ao instrumento pertinente para que os condutores deficientes físicos possam participar do trânsito de forma eficaz e segura.
ALÉM DO PSICODIAGNÓSTICO: PRÁTICAS INCLUSIVAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA / BEYOND	<a href="https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/24633">https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/24633</a>	Verificação das práticas inclusivas existentes na avaliação psicológica envolvendo o cenário do	Os Psicólogos do Trânsito podem, por intermédio da avaliação psicológica, impor práticas inclusivas a fim de que se valha	As práticas inclusivas são indispensáveis à promoção da igualdade de oportunidades e participação de sujeitos no

PSYCHODIAGNOSIS: INCLUSIVE PRACTICES BASED ON PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT		trânsito.	os critérios igualitários de oportunidades.	trânsito.
AValiação TERAPêutica: UMA NOVA POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO / THERAPEUTIC EVALUATION: A NEW POSSIBILITY OF ACTION	<a href="https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/26209">https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/26209</a>	Exposição das nuances envolvendo a Avaliação Terapêutica.	Aos Psicólogos do Trânsito incumbem o dever de propor a avaliação terapêutica a fim de diagnosticar e tratar pacientes enfermos à participação ativa no trânsito.	A avaliação terapêutica coleta informações subjetivas do paciente, a fim de que se compreenda a sua enfermidade e tratamento adequado.
Um método para medir a representatividade e a univocidade dos sinais de trânsito e para testar seu efeito no movimento.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30671354/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30671354/</a>	Verificar os aspectos materiais do trânsito.	Os sinais de trânsito devem ser compreendidos como instrumentos representativos da consumação de movimentos.	A partir dos sinais de trânsito os condutores e demais sujeitos aplicam movimentos cruciais ao desenvolvimento das vias.
Reatividade emocional: cuidado com seu envolvimento em acidentes de trânsito.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29477672/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29477672/</a>	Demonstrar o impacto dos fatores emocionais no trânsito.	As questões envolvendo a reatividade emocional são fundamentos à ocorrência de acidentes de trânsito.	Muitos acidentes de trânsito ocorrem em virtude da condição emocional do condutor.
Cultura de integração na psicologia.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23163473/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23163473/</a>	Evidenciar a importância da Psicologia à sociedade.	A Psicologia constitui disciplina indispensável à análise do comportamento humano.	Através da Psicologia há percepção das causas que motivam determinados comportamentos.
Treinamento em psicologia clínica:	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28482690/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28482690/</a>	Conceituação da Psicologia Clínica e seus reflexos	A Psicologia Clínica deve ser promovida por	A Psicologia Clínica se preocupa com as

credenciamento e além.		práticos	profissional credenciado para tanto.	questões subjetivas de cada paciente e sua integridade mental.
Análise fatorial na pesquisa de avaliação psicológica: armadilhas comuns e recomendações.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31120298/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31120298/</a>	Quais são os fatores indispensáveis da avaliação psicológica	A avaliação psicológica como instrumento de trabalho da Psicologia, dotado de percalços específicos	A avaliação psicológica deve incorporar fatores especiais que as diferenciam das demais avaliações.
Movendo a avaliação psicológica para fora do ambiente de laboratório controlado: desafios práticos.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30802115/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30802115/</a>	Especificar os desafios práticos da avaliação psicológica quando realizada em ambientes externos	Os Psicólogos do Trânsito devem contornar as dificuldades corriqueiras da avaliação psicológica com vistas a alcançar as informações necessárias de cada paciente	Por intermédio da avaliação psicológica os profissionais da área conseguem coletar dados imprescindíveis ao diagnóstico e imposição de tratamentos.
Relação entre a incidência de acidentes de trânsito, características psicológicas e genótipo em motoristas de ônibus em uma população chinesa.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30096132/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30096132/</a>	Verificar os acidentes de trânsito frente às questões dos genótipos	Os acidentes de trânsito ocorrem a depender da cultura de cada sociedade.	A depender do comportamento a ser dispensado no trânsito, os acidentes podem ser aviltantes ou ínfimos.
Modelos de rede de comportamento do motorista.	<a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30647993/">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30647993/</a>	Analisar o comportamento do motorista e os dados de acidentes de trânsito	A depender do comportamento do motorista, os demais sujeitos aliados ao trânsito podem suportar consequências maléficas	Os motoristas devem dispensar condutas responsáveis no trânsito, a fim de que haja segurança para todos.

**Fonte:** desenvolvido pela autora

## **5.2 Revisão das grades curriculares dos Cursos de Especialização em Psicologia do Trânsito**

Os planos curriculares de 8 cursos de especialização em psicologia do trânsito foram revisados na presente etapa, conforme grades curriculares constantes em Apêndice III. A partir da revisão, observa-se que todos os cursos seguem a carga horária mínima de 360 horas exigidas e o máximo 720 horas. Além disso, as disciplinas e ementas são basicamente as mesmas em todos os cursos, sendo as principais: Psicologia do trânsito; avaliação e perícia psicológica do trânsito; elaboração de laudos e documentos emitidos por psicólogos; e ética profissional do psicólogo

O Trabalho de Conclusão de Curso não é obrigatório em todos os cursos. Dentre os objetivos dos cursos foram citados: capacitar, aprimorar e desenvolver habilidades relativas à psicologia do trânsito, desenvolver programas educativos, pesquisa e produção intelectual nas áreas de comportamento humano no trânsito, analisar conjunto de elementos que tenham relação com o trânsito, habilitar profissionais a trabalharem nos diversos contextos do trânsito, habilitar profissionais na elaboração de documentos. As lacunas de conteúdos percebidas nas grades curriculares foram as seguintes:

- i) Educação e políticas públicas para o trânsito;
- ii) Atualização das legislações e resoluções atualizadas;
- iii) Técnicas e instrumentos de avaliação na perícia psicológica atualizados
- iv) Engenharia de tráfego e medicina de tráfego
- v) Psicologia social e Psicologia ambiental PNATRANS (Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito)
- vi) Constructos e contextos na avaliação psicológica.

Feitas as menções comuns entre as grades curriculares, observa-se que algumas lacunas se identificam como disciplinas dos cursos analisados, mas no conteúdo trabalhado verificou questões importantes a serem acrescentadas, seguidamente passa-se ao desenvolvimento da primeira versão do plano curricular do curso de formação continuada pretendido à elaboração.

## **5.3 Desenvolvimento da primeira versão do Plano Curricular de Curso de Formação Continuada na área da Psicologia do Trânsito**

A partir das etapas anteriores, foi elaborada a primeira versão do plano curricular para o curso de formação continuada. O planejamento do curso levou em consideração o público-alvo profissionais com Especialização em Psicologia do Trânsito reconhecido pelo MEC.

Inicialmente, foram descritos os objetivos do curso, conforme apresentado abaixo:

- Aprofundar o conhecimento acerca dos fatores impeditivos para o ato de dirigir, incluindo as fobias e outros fatores de risco como distúrbios psiquiátricos, uso de drogas lícitas e/ou ilícitas e infrações;
- Analisar um conjunto de elementos que tenham relação com o trânsito;
- Capacitação do profissional graduado em Psicologia acerca da competência necessária para atuar em órgãos de trânsito e CFC's (centro de formação de condutores) para avaliação psicológica dos condutores de acordo com princípios éticos e técnicos;
- Conhecer os métodos e as técnicas de avaliação psicológica, entrevistas, testes, observações, técnicas projetivas, laudo, parecer e atestado, funções e estruturas psicológicas necessárias à aptidão do motorista, assim como nas questões éticas da área;
- Contribuir para estudos e pesquisas relacionadas ao acompanhamento individual e coletivo na situação de trânsito, especialmente nos complexos urbanos;
- Desenvolver programas educativos, pesquisa e produção intelectual nas áreas de comportamento humano no trânsito; e
- Habilitar a elaboração de laudos, pareceres e atestados, segundo as determinações do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Após, definiu-se o desenvolvimento do curso no formato online, com duração de 04 meses e carga horária de 60 horas. Essa modalidade foi definida visando uma abrangência de participação de profissionais de todo país. Além disso, as técnicas de ensino e as plataformas online estão cada vez mais desenvolvidas, fazendo com que as competências dos cursos sejam desenvolvidas a partir dessa modalidade.

A partir dos objetivos do curso e da modalidade, o programa curricular foi planejado e dividido em 5 módulos, a seguir exibidos:

- **Módulo I:** Atualização sobre perspectivas do Código de Trânsito Brasileiro e do CONTRAN, órgão regulador ao tema proposto em pesquisa.
- **Módulo II:** Tópicos avançados em psicologia do trânsito.
- **Módulo III:** Saúde Mental e Trânsito.
- **Módulo IV:** Educação e políticas públicas no trânsito.
- **Módulo V:** Prova de certificação reconhecida pela 'ABRAPSIT'.

Por tudo, observa-se que o professor/tutor apresenta uma gestão individualizada perante os alunos, proferindo acompanhamento, avaliação e motivação contínuas, de modo a apresentar todo o conteúdo proposto pelas seguintes ementas das disciplinas respectivas abordadas ao curso:

Súmulas dos conteúdos a serem abordados:

- **Engenharia de Tráfego e Medicina de Tráfego:** cuidar dos aspectos da circulação, parada, estacionamento, operação de carga/descarga, considerando os aspectos de fluidez, segurança e acessibilidade às pessoas e veículos, gerando soluções para as etapas de deslocamento, e tratar da manutenção do bem-estar físico, psíquico e social do ser humano que se desloca, além de estudar as causas do sinistro de tráfego com o intuito de prevenir e/ou mitigar suas consequências, a fim de contribuir com subsídios técnicos à elaboração do ordenamento legal e social do sistema de circulação viária;
- **Ética em Psicologia e Desenvolvimento Profissional:** procurar entender os problemas humanos no trânsito e se solidarizar com eles de acordo com as normas éticas estipuladas pelo Conselho Federal de Psicologia;
- **Educação e Cidadania no Trânsito:** conscientizar os alunos sobre as atitudes necessárias à organização e qualidades indispensáveis ao desenvolvimento da cidadania no trânsito;
- **Técnicas de Avaliação e Perícia em Psicologia de Trânsito:** propor meios avaliativos e de perícia em Psicologia de Trânsito aos participantes para que tenham conhecimento de sua definição, forma de aplicação.
- **Psicologia de Trânsito Aplicada:** estudar os comportamentos dos participantes do trânsito e os processos psicológicos associados, considerando os lugares e os contextos específicos onde ocorrem;

- **Normas e Procedimentos da Avaliação Psicológica:** explicar ao Psicólogo do Trânsito como funcionam as normas e os procedimentos das avaliações psicológicas realizadas diariamente por tais profissionais, as quais devem se pautar, basicamente em selecionar instrumentos, consumir sua aplicação, realizar correções e interpretar resultados, bem como relatar e devolver os resultados obtidos;
- **Teorias da Personalidade:** organizar o conhecimento a respeito da personalidade de maneira que haja abundância de informações geradas por pesquisas e avaliações psicológicas organizadas de maneira sistemática e coerente;
- **Educação e Políticas Públicas para o Trânsito e Legislação Aplicada:** constatar na legislação vigente sobre o tema as principais determinações e averiguar a possibilidade de políticas públicas para o desenvolvimento do trânsito associado às questões da Psicologia; e
- **Prova de certificação reconhecida pela ABRAPSIT:** aplicar prova que aborde todo o conteúdo do curso, com requisito para aprovação de nota igual ou superior a 06.

Por derradeiro, na etapa seguinte, institui-se a análise pormenorizada do conteúdo existente em cada disciplina composta em grade curricular, assim como a concretização de sua avaliação por grupo selecionado de profissionais das áreas, a qual tenha por finalidade a propositura de adaptações e melhorias.

#### **5.4 Análise de Conteúdo e Avaliação da primeira versão com grupo selecionado de profissionais para adaptações**

A Avaliação do Curso de Capacitação Continuada ocorreu entre os dias 29 de janeiro de 2022 a 31 de maio de 2022, tendo todos os participantes enviado TCLE confirmando a sua participação para as pesquisadoras responsáveis pelo estudo. Em sucinta análise, 8 especialistas participaram como avaliadores, sendo 80% mulheres e 20% homens, estes com idade entre 32 e 65 anos, sendo apenas um entrevistado de cor parda e os demais de cor branca. No que tange ao critério de formação acadêmica, 35% tem especialização, 35% possui mestrado e 30% doutorado, mas todos têm formação profissional em Psicologia.

Quanto às avaliações acerca dos itens “tema e apresentação do curso”; “objetivos do curso”; “público-alvo”; “carga horária”; “método e logística”; “súmula dos módulos I, II, III e IV”; “Caracterizações dos Módulos I, II, III, IV e V - títulos, objetivos, conteúdos, metodologias e referências”; “Comentários Gerais”; e “Sugestões de Alterações”, foram encontradas divergências de entendimentos, estas apontadas seguidamente, frente à reescrita do programa, correspondendo à etapa 5.

Assim sendo, quanto ao questionário utilizado, este encontra-se frente ao Apêndice II. Contudo, quanto às avaliações dos especialistas, pode-se observar que dentre os pontos positivos e as alterações sugeridas foram:

<b>Pontos Positivos</b>	<b>Alterações</b>
Tema e apresentação do Projeto.	Corrigir aspectos ortográficos e de concordância verbal no Projeto
Objetivos do Projeto bem definidos.	Modificar objetivos do Projeto para abordar as normas do Código de Trânsito Brasileiro.
Módulo I bem apresentado.	Frisar a titulação de especialista em psicologia do trânsito para o público-alvo do Projeto.
Módulo II bem apresentado.	Condicionar o curso desenvolvido no Projeto para ser realizado dentro de 4 meses.
Módulo III bem apresentado.	Constar, obrigatoriamente, a necessidade de aprovação no módulo anterior para avançar no módulo subsequente.
Módulo IV bem apresentado.	Utilizar referências bibliográficas mais atuais, de acordo com os conteúdos ministrados.
Módulo V bem apresentado.	-

Como perceptível, os apontamentos analisados a partir da participação ativa dos convidados foi de grande valia ao aperfeiçoamento do Projeto, promovendo o direcionamento necessário para que este alcançasse seus objetivos de maneira didática.

## **5.5 Resultados da Etapa 6 e Conteúdo Programático do Curso Atualizado**

**Tema e apresentação do curso:** Tendo em vista a necessidade de tornar-se um trânsito mais seguro a partir da qualificação dos profissionais para a formação dos



futuros condutores, o presente curso de formação continuada tem por objetivo aperfeiçoar os conhecimentos técnicos e científicos de psicólogos do trânsito com a disposição de conteúdo em 05 (cinco) módulos, a fim de capacitá-los de forma continuada para sua atuação teórica e prática. Ademais, ressalta-se que a garantia da qualidade e da capacitação profissional de psicólogos do trânsito consiste em uma preocupação dos Órgãos do Sistema Nacional de Trânsito e da sociedade civil.

**Objetivos do curso:** O curso tem como objetivo principal fornecer a capacitação continuada dos profissionais psicólogos de trânsito com a pretensão de atualizá-los quanto ao estado da arte técnica e científica que compete à área de segurança no trânsito frente às normatizações impostas pelo Código de Trânsito Brasileiro. Neste sentido, tem-se como objetivos específicos:

- Atualizar os alunos sobre as legislações vigentes na área de trânsito que sejam de interesse do profissional psicólogo de trânsito, mais notadamente às normas legais associadas ao Código de Trânsito Brasileiro;
- Aprofundar o conhecimento dos alunos acerca dos fatores impeditivos para o ato de dirigir, incluindo fatores de risco como fobias, distúrbios psiquiátricos, uso de drogas lícitas e/ou ilícitas.
- Apresentar o estado da arte quanto aos métodos e as técnicas de avaliação psicológica de condutores, e capacitar os alunos para a realização de entrevistas, testes, observações, laudo, parecer e atestado que envolvem a perícia psicológica;
- Reforçar competências éticas e técnicas para a atuação dos profissionais da área da psicologia em órgãos de trânsito;
- Contribuir com os estudos e as pesquisas relacionadas ao acompanhamento individual e coletivo na situação de trânsito, especialmente nos complexos urbanos; e
- habilitar os profissionais para a elaboração de laudos, pareceres e atestados, segundo as determinações do CFP.

**Público-alvo:** Profissionais com especialização em psicologia do trânsito reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação e CFP). Ressalta-se que somente os Psicólogos

que possuem o título de Especialista em Psicologia do Trânsito poderão realizar o curso em questão.

**Duração e carga horária:** O curso será realizado em um período de 04 meses, com carga horária total de 40 horas-aula.

**Método e logística:** O curso de capacitação ocorrerá no formato 'online', e contará com o apoio de uma plataforma 'online' de apoio pedagógico (Google *classroom*). A carga horária será dividida em encontros assíncronos e síncronos, que ocorrerão por meio da plataforma 'Zoom'. Os encontros síncronos ocorrerão quinzenalmente, aos sábados. O curso será dividido em 5 módulos (04 módulos de capacitação e 01 módulo de avaliação final), sumarizados abaixo. Cada módulo de capacitação prevê uma carga horária de 06 horas-aula para encontros síncronos, e 04 horas-aula para atividades assíncronas. Exige-se a presença mínima de 75% nas aulas, e para a progressão de módulos, faz-se necessária a aprovação no módulo anterior. Para receber o certificado de aprovação no curso o aluno deverá obter nota mínima de 6,0 na prova final de avaliação, que acontecerá no último módulo. Veja de forma simplificada na tabela abaixo:

<b>Encontros Síncronos</b>	<b>Encontros Assíncronos</b>	<b>Presença</b>	<b>Aprovação</b>
Quinzenalmente	04 horas-aula na semana	75%	6,0

**Apresentação sumária dos módulos:**

- **Módulo I:** Atualização sobre perspectivas do Código de Trânsito Brasileiro e do CONTRAN, órgão regulador ao tema proposto em pesquisa. Este módulo apresentará as mudanças atuais de resolução vigente da legislação de trânsito e o plano de trabalho que compete ao psicólogo perito do trânsito. O plano de ensino deste módulo está apresentado no Anexo I.
- **Módulo II:** Tópicos avançados em psicologia do trânsito. Este módulo apresentará e capacitará os profissionais quanto às Técnicas de Avaliação e Perícia em Psicologia de Trânsito e irá propor meios avaliativos e de perícia em Psicologia de Trânsito aos profissionais para que aprimorem seu conhecimento quanto à definição, forma de aplicação, objetivo e coleta de

resultados possíveis ao desenvolvimento da cidadania no trânsito. O plano de ensino deste módulo está apresentado no Anexo II.

- **Módulo III:** Saúde Mental e Trânsito. Este módulo abordará temáticas relacionadas aos comportamentos dos usuários do trânsito e os processos psicológicos associados, considerando os lugares e os contextos específicos onde ocorrem. O plano de ensino deste módulo está apresentado no Anexo II.
- **Módulo IV:** Educação e políticas públicas no trânsito. Este módulo apresentará o estado da arte sobre campanhas educativas no trânsito, bem como o desenvolvimento de ações e políticas públicas com o enfoque na promoção de um trânsito mais seguro.
- **Módulo V:** Prova de certificação reconhecida pela 'ABRAPSIT'. Neste módulo será aplicada uma prova teórica que aborde todo o conteúdo do curso, com requisito para aprovação de nota igual ou superior a 6,0 pontos. Abrapsit é uma entidade científica que congrega psicólogos que atuam na área do trânsito.

Abaixo as exposições detalhadas pertinentes a cada módulo:

### **Plano de ensino para o Módulo I**

**Módulo:** Atualização sobre perspectivas do Código de Trânsito Brasileiro e do Contran, órgão regulador ao tema proposto em pesquisa.

**Carga horária:** 10 horas-aula, sendo 06 horas-aula com atividades síncronas e 04 horas-aula com atividades assíncronas.

**Pré-requisitos:** Ter se matriculado no curso, conexão com '*internet*' e materiais para a escrita.

### **Objetivos do módulo:**

- Propiciar aos alunos as condições necessárias para que tenham conhecimento da evolução histórica da legislação brasileira de trânsito;

- Dispor dos principais pontos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e do CONTRAN, órgão regulador ao tema proposto; e
- Facilitar a análise, a compreensão e o emprego da legislação de trânsito vigente com ênfase na Perícia Psicológica.

#### **Conteúdos abordados no módulo:**

- Momentos históricos do trânsito no contexto mundial, especialmente com a participação da Organização das Nações Unidas (ONU) e o movimento internacional “Maio Amarelo”;
- Demonstração da evolução legislativa brasileira do trânsito;
- Especificação das alterações do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), seus anexos e determinações do Contran; e
- Atualização e alterações da Resolução nº. 425/2012, que dispõe sobre o Exame de Aptidão Física e Mental.

#### **Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem**

Alinhadas às competências a serem desenvolvidas, serão utilizadas técnicas e estratégias de aprendizado ativas. Dentre elas, estão previstas: aulas expositivo-dialogadas; trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos dirigidos; resolução de problemas; discussão de casos; seminários; e pesquisas bibliográficas. Além disso, para atingirmos o objetivo do módulo, o professor realizará uma gestão individualizada perante os alunos, proferindo acompanhamento, avaliação e motivação contínuas.

#### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e/ou coletiva, pelo acompanhamento do processo formativo por meio de metodologias e técnicas variadas, tais como: trabalhos individuais e coletivos; elaboração de fichas de leitura; resenhas; preparação e apresentação de seminários; elaboração de projetos; avaliações teórico-práticas. A definição da estratégia de avaliação será apresentada pelo professor responsável na apresentação inicial do módulo para os alunos.

#### **Critérios para aprovação no módulo**

Será aprovado no módulo o aluno que obtiver 75% de presença nos encontros e média das avaliações propostas pelo professor igual a 6,0. A presença nos encontros síncronos será verificada pelo professor, enquanto a presença nas atividades assíncronas será inferida pela entrega e realização das atividades propostas.

#### **Referências bibliográficas para o módulo:**

PLANALTO. **Código de Trânsito Brasileiro**. Lei nº. 9.503, de 23 de setembro de 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9503compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm)>. Acesso em: 12 janeiro 2022.

\_\_\_\_\_. **Código Penal**. Decreto-Lei nº. 2.848, de 7 de setembro de 1940. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm)>. Acesso em: 12 janeiro 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei das Contravenções Penais**. Decreto-Lei nº. 3.688, de 3 de outubro de 1941. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del3688.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3688.htm)>. Acesso em: 12 janeiro 2022.

#### **Plano de ensino para o Módulo II**

**Módulo:** Tópicos avançados em psicologia do trânsito.

**Carga horária:** 10 horas-aula, sendo 06 horas-aula com atividades síncronas e 04 horas-aula com atividades assíncronas.

**Pré-requisitos:** Ter sido aprovado no módulo I deste curso, conexão com '*internet*' e materiais para a escrita.

#### **Objetivos do módulo:**

- Propiciar o conhecimento do cenário atual da psicologia do trânsito no Brasil e no mundo;
- Promover a atualização das técnicas de avaliação da perícia psicológica aprovadas pelo SATEPSI (Sistema de avaliação de testes Psicológicos) e CFP;
- Abordar técnicas avaliativas.

**Conteúdos abordados no módulo:**

- Linha do tempo da psicologia do trânsito no Brasil;
- Discussões atuais sobre a psicologia do trânsito no âmbito nacional e internacional; e
- Testes aprovados pelo CFP.

**Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem**

Alinhadas às competências a serem desenvolvidas, serão utilizadas técnicas e estratégias de aprendizado ativo. Dentre elas, estão previstas: aulas expositivo-dialogadas; trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos dirigidos; resolução de problemas; discussão de casos; seminários; e pesquisas bibliográficas. Além disso, para atingirmos o objetivo do módulo, o professor realizará uma gestão individualizada perante os alunos, proferindo acompanhamento, avaliação e motivação contínuas.

**Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva, pelo acompanhamento do processo formativo por meio de metodologias e técnicas variadas, tais como: trabalhos individuais e coletivos; elaboração de fichas de leitura; resenhas; preparação e apresentação de seminários; elaboração de projetos; avaliações teórico-práticas. A definição da estratégia de avaliação será apresentada pelo professor responsável na apresentação inicial do módulo para os alunos.

**Critérios para aprovação no módulo**

Será aprovado no módulo o aluno que obtiver 75% de presença nos encontros e média das avaliações propostas pelo professor igual a 6,0. A presença nos encontros síncronos será verificada pelo professor, enquanto a presença nas atividades assíncronas será inferida pela entrega e realização das atividades propostas.

**Referências bibliográficas para o módulo**

ALCHIERI, J. C. e STROEHER, F.. **Características do processo de avaliação psicológica para condutores de veículos:** um estudo sobre a tomada de decisão dos psicólogos na utilização de testes psicológicos no Brasil. Revista Iberoamericana de Diagnósticos y Evaluación Psicológica, 15(1), pgs. 107 - 119, 2003.

ARAÚJO, M.M.; MALLOY-DINIZ, L. F. e ROCHA, F. L.. **Impulsividade e acidentes de trânsito.** Revista Psiquiatria Clínica, vol. 36, nº. 02, pgs. 60 - 68, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas.** Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de mobilidade humana e trânsito / Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas; Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução N° 009, de 25 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017. Brasília, DF, 2018.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 01 de 07 de fevereiro de 2019.** Institui normas e procedimentos para a perícia psicológica no contexto do trânsito, revogando as Resoluções CFP nº 007/2009 e 009/2011. Diário Oficial, Brasília, DF, 2019. Seção 1, p.68, 2019.

ROZESTRATEN, R. J. A.. **O exame psicológico para motorista em alguns países fora do Brasil.** Psicologia & Trânsito, 2(2), pgs. 67 - 4, 1985.

RUEDA, F. J. M.. **Atenção concentrada e memória:** evidências de validade entre instrumentos no contexto da psicologia do trânsito. Psicologia Teoria e Prática, v. 11, nº. 2, 2009.

### **Plano de ensino para o Módulo III**

**Módulo:** Saúde Mental e Trânsito

**Carga horária:** 10 horas-aula, sendo 06 horas-aula com atividades síncronas e 04 horas-aula com atividades assíncronas.

**Pré-requisitos:** Ter sido aprovado nos módulos I e II deste curso, conexão com internet e materiais para a escrita.

**Objetivos do módulo:**

- Analisar os comportamentos no trânsito que são prejudiciais à segurança viária;
- Compreender como as principais teorias da psicologia do trânsito explicam determinados comportamentos no trânsito;
- Abordar estudos associados ao Cid e DSM-5;
- Verificar estudos de casos patológicos que sejam tidos como riscos para a segurança no trânsito.

**Conteúdos abordados no módulo:**

- Saúde mental e suas psicopatologias;
- Psicologia social cognitiva
- Desengajamento moral.

**Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem**

Alinhadas às competências a serem desenvolvidas, serão utilizadas técnicas e estratégias de aprendizado ativo. Dentre elas, estão previstas: aulas expositivo-dialogadas; trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos dirigidos; resolução de problemas; discussão de casos; seminários; e pesquisas bibliográficas. Além disso, para atingirmos o objetivo do módulo, o professor realizará uma gestão individualizada perante os alunos, proferindo acompanhamento, avaliação e motivação contínuas.

**Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva, pelo acompanhamento do processo formativo por meio de metodologias e técnicas variadas, tais como: trabalhos individuais e coletivos; elaboração de fichas de leitura; resenhas; preparação e apresentação de seminários; elaboração de projetos; avaliações teórico-práticas. A definição da estratégia de avaliação será apresentada pelo professor responsável na apresentação inicial do módulo para os alunos.



### **Critérios para aprovação no módulo**

Será aprovado no módulo o aluno que obtiver 75% de presença nos encontros e média das avaliações propostas pelo professor igual a 6,0. A presença nos encontros síncronos será verificada pelo professor, enquanto a presença nas atividades assíncronas será inferida pela entrega e realização das atividades propostas.

### **Referências bibliográficas para o módulo**

CRISTO, F.. **Critérios e possibilidades da avaliação psicológica no contexto do trânsito**. In: VIII Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (ASBRo), 2016, Florianópolis/SC. VIII Congresso da ASBRo. Florianópolis/SC: ASBRo, 2016. v. 1. p. 56 - 57, 2016.

EIZIRIK, C. L. et al. **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

GABBARD, G. O.. **Psiquiatria Psicodinâmica**. Porto Alegre. Artmed, 1996.

HOFFMANN, M. H. e GONZÁLEZ, L.. **Acidentes de trânsito e fator humano**. Comportamento humano no trânsito. São Paulo: Casa do Psicólogo, pgs. 377 - 391, 2003.

### **Plano de ensino para o Módulo IV**

**Módulo:** Educação e políticas públicas no trânsito.

**Carga horária:** 10 horas-aula, sendo 06 horas-aula com atividades síncronas e 04 horas-aula com atividades assíncronas.

**Pré-requisitos:** Ter sido aprovado nos módulos I, II e III deste curso, conexão com internet e materiais para a escrita.

### **Objetivos do módulo:**

- Conhecer e compreender as responsabilidades dos Órgãos Públicos quanto à educação e à segurança no trânsito; e
- Apresentar as técnicas para o planejamento de projetos educativos.

**Conteúdos abordados no módulo:**

- Educação para a segurança no trânsito;
- Programas de educação e segurança no trânsito;
- PNTRANS e atualidade das políticas de trânsito no Brasil; e
- Modelos e métodos para a educação no trânsito.

**Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem**

Alinhadas às competências a serem desenvolvidas, serão utilizadas técnicas e estratégias de aprendizado ativo. Dentre elas, estão previstas: aulas expositivo-dialogadas; trabalhos individuais e/ou em grupo; leituras e estudos dirigidos; resolução de problemas; discussão de casos; seminários; e pesquisas bibliográficas. Além disso, para atingirmos o objetivo do módulo, o professor realizará uma gestão individualizada perante os alunos, proferindo acompanhamento, avaliação e motivação contínuas.

**Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva, pelo acompanhamento do processo formativo por meio de metodologias e técnicas variadas, tais como: trabalhos individuais e coletivos; elaboração de fichas de leitura; resenhas; preparação e apresentação de seminários; elaboração de projetos; avaliações teórico-práticas. A definição da estratégia de avaliação será apresentada pelo professor responsável na apresentação inicial do módulo para os alunos.

**Critérios para aprovação no módulo**

Será aprovado no módulo o aluno que obtiver 75% de presença nos encontros e média das avaliações propostas pelo professor igual a 6,0. A presença nos encontros síncronos será verificada pelo professor, enquanto a presença nas atividades assíncronas será inferida pela entrega e realização das atividades propostas.

**Referências bibliográficas para o módulo**

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Estudo ONU - Década de Ações para a Segurança no Trânsito**, 2011 - 2020. Fevereiro de 2016. Disponível em: <[http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/areas-da-conle/tema14/2016-500\\_onu-decada-de-acoes-para-a-seguranca-no-transito-2011-2010-antonia-maria-de-fatima-oliveira](http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/areas-da-conle/tema14/2016-500_onu-decada-de-acoes-para-a-seguranca-no-transito-2011-2010-antonia-maria-de-fatima-oliveira)>. Acesso em: 12 janeiro 2022.

MACEDO, Lino. **Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos?** Porto Alegre: Artmed, 2005.

RUEDA, Fabián Javier Marín. **Evidências de validade de critério para testes de atenção na avaliação psicológica no contexto do trânsito**. Avaliação Psicológica, 16 (2), 234 - 240, 2017. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.15689/AP.2017.1602.14>>. Acesso em: 01 maio 2022.

## **Plano de ensino para o Módulo V.**

**Módulo:** Prova de certificação reconhecida pela 'ABRAPSIT'.

**Carga horária:** 02 horas.

**Pré-requisitos:** Ter sido aprovado em todos os módulos deste curso e conexão com internet.

### **Objetivos do módulo:**

- Avaliar a qualificação alcançada pelo psicólogo do trânsito com excelência na sua atuação profissional através de prova de certificação da ABRAPSIT, entidade sem fins lucrativos que tem por fulcro reunir psicólogos das áreas do tráfego, assim como pesquisadores e alunos de Psicologia para o desenvolvimento dos aspectos técnicos e científicos da circulação humana no que diz respeito ao tráfego terrestre.

### **Conteúdos abordados no módulo:**

- Prova teórica da integralidade de conteúdo dos módulos anteriores.

### **Metodologias, técnicas e recursos de avaliação**

Prova teórica com questões optativas e discursivas, a ser realizada online.

### **Critérios para aprovação no módulo**

Será aprovado no módulo o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 na prova. A aprovação neste módulo será um requisito para a obtenção da certificação de conclusão e aprovação no curso.

### **Referências bibliográficas para o módulo**

HERNÁNDEZ, Fernando e MONTSERRAT, Ventura. **Os projetos de trabalho:** uma forma de organizar os conhecimentos escolares. In \_\_\_\_\_. A organização do currículo por Projetos de Trabalho. 5ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZANON, N., & BRISOTTO, L.. **Comportamento de risco e a contribuição da psicologia para a redução dos acidentes de trânsito:** uma revisão da literatura. Revista Destaques Acadêmicos, 12 (2), 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v12i2a2020.1909>>. Acesso em: 01 maio 2022.

## 6. DISCUSSÃO

A partir dos artigos analisados e cursos de especialização existentes na área da psicologia do trânsito, observou-se que todos os materiais referentes à especialidade em Psicologia do trânsito seguem Resolução do MEC das pós graduações com a exigência de carga horária mínima de 360 horas, tendo em seu plano curricular a necessidade de aprovação em avaliação com nota superior a 6 pontos e diploma reconhecido pelo CFP. Notou-se, ainda, que o padrão seguido pelas instituições visa condicionar os psicólogos a conhecimentos teóricos e práticos acerca da psicologia do trânsito e à forma pela qual esta disciplina pode promover a segurança nas ruas e rodovias em benefício dos condutores e demais atores do trânsito.

Em linhas gerais, vale salientar que atualmente, no Brasil, não existem cursos de formação continuada na área da psicologia do trânsito com a abordagem específica do projeto do curso, que ocorra após a especialização citada, visto que a atuação do psicólogo do trânsito se encontra em um cenário de avanços frente à denominada Psicologia do Tráfego. Destaca em seu artigo Cristo-2012 iniciativas que devem ser aprimoradas nos próximos anos, como, ampliação da discussão sobre políticas públicas de mobilidade urbana durante a graduação e pós graduação. Com isso, merece destaque o fato de que o cenário da educação foi o que mais sofreu alterações após o advento da pandemia e na área da psicologia não seria diferente, uma vez que as regras de isolamento interferiram de forma abrupta e negativa nos comportamentos dos seres humanos, especialmente aos homens, que tiveram de se reinventar dia após dia com o objetivo de promover a manutenção da vida. Nesse sentido, compreende-se que os profissionais da psicologia do trânsito exercem trabalhos em benefício das relações sociais, com vistas a comprometer o comportamento dos indivíduos no trânsito para que este seja mais seguro e efetivo, refletindo em um trânsito mais seguro.

Posto isto, o programa do curso de formação continuada desenvolvido no meu projeto teve como foco na discussão dos temas apresentados diante de cada etapa se baseando em assuntos atuais e relevantes ao cenário nacional e internacional para a conclusão do conhecimento científico.

A formação continuada, tendo por crivo experiências promovidas por outros países, tem por objetivo adequar a atuação do profissional face às transformações

sociais, no caso em comento, com o avanço da modernidade e tecnologia, com a facilitação de informações e comunicação, com as novas descobertas científicas e teóricas e demais circunstâncias afins capazes de promover a evolução do psicólogo do trânsito e o considerar como ferramenta construtiva ao trânsito mais seguro.

Ato contínuo, discorre-se que as legislações e resoluções atualizadas normatizadas pelo CONTRAN, CFP e CTB fazem parte do plano de trabalho do especialista em psicologia do trânsito, isso porque permite ao descrito profissional a promoção de sua atualização e conseqüente aperfeiçoamento de sua atuação. Ademais, as técnicas de avaliação e perícia em psicologia do trânsito devem ser interpretadas como ferramentas técnico-científicas aprovadas pelo SATEPSI para realizar uma avaliação psicológica em excelência com dados fidedignos.

Logo, convém discorrer que a saúde mental e o trânsito abordam temáticas relacionadas aos comportamentos de seus usuários e os processos psicológicos associados, sendo o programa satisfatório nesse sentido, posto que pode contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento técnico e científico do profissional em psicologia do trânsito. Dessa maneira, salienta-se que a educação e as políticas públicas no trânsito discorrem sobre a imposição de campanhas educativas e do desenvolvimento de ações e demais políticas públicas como possibilidade de atuação do psicólogo do trânsito.

Em síntese, desvenda-se que a prova a ser realizada para fins de obtenção de certificação, esta com a demonstração de um selo de qualidade reconhecido pela entidade representativa da área, ABRAPSIT, tem como principal percepção a disposição limitativa de avaliação da qualidade de ensino na formação continuada que se estimula, especialmente por aborda tema completo às evidências nacionais e às lacunas reais existentes.

## **7. CONCLUSÃO**

Reconhecendo a necessidade de realizar uma perícia psicológica em excelência para refletir em um trânsito seguro, a formação continuada do psicólogo especialista em psicologia do trânsito diz respeito à necessidade de constante aperfeiçoamento intelectual desse profissional. Logo, o plano curricular do curso de formação continuada proposto tem como objetivo expor e atualizar os psicólogos do trânsito quanto aos instrumentos e demais mecanismos que podem fazer uso corriqueiro quando da execução de suas demandas, o que torna sua atuação eficaz e célere às expectativas de um trânsito mais seguro.

Ademais, tendo em vista a necessidade de tornar-se um trânsito mais seguro a partir da qualificação dos profissionais para a formação dos condutores, visto que a lógica seguida vislumbra que a melhor qualidade na capacitação dos novos habilitados consiste numa preocupação dos Órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, e ainda, da sociedade civil, o presente curso de formação continuada tem por escopo aperfeiçoar, preparar e dispor de conhecimentos técnicos suficientes à atuação teórica e prática do psicólogo do trânsito. Ao final, merece destaque o fato de que a criação de um curso de formação continuada direcionado, especificamente, aos psicólogos do trânsito, tem por direcionamento aprimorar os conhecimentos científicos e técnicos desses para que melhor exerçam suas profissões e causem impactos positivos à sociedade.

Não obstante, os módulos do curso se demonstraram um conteúdo complementar, posto que inexistente no mercado educacional qualquer outro curso similar capaz de se equiparar a esta modalidade sugerida. Ademais, foi possível constatar que a formação continuada, por ser modalidade de curso rápida e eficaz, apresentou carga horária enxuta, justamente para que toda a essencialidade do tema seja incorporada de maneira direta e célere ao profissional imerso a este ensino.

No geral, houve a construção do aludido curso em módulos variados para que a capacitação fosse pautada de acordo com a sequência lógica de abordagens e vindoura atuação prática do psicólogo do trânsito.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAPSIT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA NO TRÁFEGO. **Psicologia no tráfego: questões e atualidades**. Volume 1. Editora: CRV, 2017.
- \_\_\_\_\_. Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego. **Estudo Técnico sobre a Perícia Psicológica no contexto do trânsito e sua contribuição à prevenção de acidentes e à Saúde Pública**. Editora: CRV, 2018.
- ALVES, Catarina Aparecida; GOMES, Juliana Oliveira. **Contribuições da psicologia do trânsito: considerações sobre educação para o trânsito e formação profissional**. Minas Gerais: Cultrix, 2014.
- BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Código Brasileiro de Trânsito. Brasília: Denatran, 1997.
- \_\_\_\_\_. Ministério das Cidades. **A mobilidade urbana no planejamento das cidades**. Cartilha do Ministério das Cidades. 2006. Brasília. Cartilha no formato digital. Disponível em: <[www.cidade.gov.br](http://www.cidade.gov.br)>. Acesso em: 26 fevereiro 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Caderno de psicologia do trânsito e compromisso social - CPTC**. Brasília DF: s.n., 2000.
- \_\_\_\_\_. **Cartilha sobre a avaliação psicológica**. Brasília, DF, agosto de 2007.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia do tráfego: características e desafios no contexto do MERCOSUL**. Brasília, 2016.
- \_\_\_\_\_. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de mobilidade humana e trânsito**. Conselho Federal de Psicologia - Brasília, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Resolução CFP nº 002/2003**. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao\\_2003\\_002.html](http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao_2003_002.html)>. Acesso em: 26 fevereiro 2021.
- \_\_\_\_\_. **Resolução nº 01, de 07 de fevereiro de 2019**. Institui normas e procedimentos para a perícia psicológica no contexto do trânsito e revoga as Resoluções CFP nº 007/2009 e 009/2011.
- \_\_\_\_\_. **Resolução CFP nº 09, de 25 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos -



SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017.

DOM ALBERTO. **Psicologia do Trânsito**. Disponível em:

<<https://domalberto.edu.br/cursos/psicologia-do-transito-720-horas/>>. Acesso em: 09 julho 2021.

EM DISCUSSÃO. **Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre mortes por acidentes de trânsito em 178 países é base para década de ações para segurança**. Disponível em:

<<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/motos/saude/estudo-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-sobre-mortes-por-acidentes-de-transito-em-178-paises-e-base-para-decada-de-acoes-para-seguranca.aspx#:~:text=Atualmente%2C%20esses%20acidentes%20j%C3%A1%20representam,%2C4%20milh%C3%B5es%2C%20em%202030>>. Acesso em: 24 janeiro 2021.

FACULDADE DOM BOSCO. **Psicologia do Trânsito**. Disponível em:

<<https://antigo.faculdaadedombosco.net/curso/psicologia-do-transito-especializacao-latu-sensu/>>. Acesso em: 09 julho 2021.

FACULDADE FUTURA. **Psicologia do Trânsito**. Disponível em:

<<https://faculdadefutura.com.br/cursos/psicologia-do-transito-720-horas/>>. Acesso em: 05 julho 2021.

FACULDADE UNYLEYA. **Pós-Graduação à Distância em Psicologia do Trânsito**.

Disponível em: <<https://unyleya.edu.br/pos-graduacao-ead/curso/psicologia-de-transito/>>. Acesso em: 09 julho 2021.

FURTADO, O. Conferência - espaço público: direito de todos. In.: Conselho Federal de Psicologia (Org). **Psicologia e mobilidade: o espaço público como direito de todos**. Brasília: CFP, 2010, pp. 27 - 40.

GERMAIN, J. El psicólogo y la seguridad vial. Revista de Psicologia General y Aplicada, 21, 893-934, 1966. In: BIANCHI, A.S. **Psicologia do trânsito: o nascimento de uma ciência**. Revista Interação em Psicologia, 15 (n. especial), p. 71-75, 2011. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/25376>>. Acesso em: 19 setembro 2020.

GOUVEIA, V. V. et al. Atitudes frente à avaliação psicológica para condutores: perspectivas de técnicos, estudantes de psicologia e usuários. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 50-59, jun. 2002.

GUIMARÃES, Juliana de Barros; SANDRI, Patricia; HEGELE, Ricardo. **Transitando pela Psicologia do Trânsito no Brasil: ontem, hoje e amanhã**. Editora: ABRAPSIT, 2019.

HOFFMANN, Maria Helena. **Comportamento do condutor e fenômenos psicológicos**. Psicologia: Pesquisa & Trânsito, 1 (1), 2005.

HOFFMAN, M. H.; CRUZ, R. M. Síntese histórica da psicologia do trânsito. In: HOFFMAN, M. H.; CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C. (Org.). **Comportamento humano no trânsito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 17-30.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. **Saúde Mental e Transtornos Aditivos**. Disponível em: <<https://www.hcpa.edu.br/ensino/ensino-pos-graduacao/programas-hcpa/mestrados-profissionais-subm/saude-mental-e-transtornos-aditivos>>. Acesso em: 01 agosto 2021.

LANDIN, P. ALMEIDA, R. ROMA, A. (Coordenação). **Avaliação psicológica: a atualidade da prática profissional**. 1. ed. São Paulo: Leader, 2017.

NÚCLEO MÉDICO PSICOLÓGICO. **7ª Turma: Especialização em Psicologia do Trânsito**. Disponível em: <<https://www.nucleomedicopsicologico.com.br/produtos/curso/index/pos-graduacao-ou-formacao-8/7a-turma-especializacao-em-psicologia-do-transito-aula-inaugural-148>>. Acesso em: 04 julho 2021.

OPAS/OMS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Segurança no trânsito**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/seguranca-no-transito>>. Acesso em: 24 janeiro 2021.

---

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. **Trânsito: Um olhar da saúde para o tema**. 2018.

PACHINI, R. M. D.; WAGNER, A. Comportamento de risco no trânsito: revisando a literatura sobre as variáveis preditoras da condução perigosa na população juvenil. **Revista Interamericana de Psicologia**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 159-166, ago. 2006.

PASQUALI, Dóris Serena Holmes Biehl; LAGO, Vivian de Medeiros. **A avaliação psicológica no trânsito: Desafios para o psicólogo no exercício da atuação**. Rio

Grande do Sul, 2013. Disponível em: <<https://psicologia.faccat.br/blog/wp-content/uploads/2013/11/Doris-Paquali.pdf>>. Acesso em: 25 fevereiro 2021.

ROZESTRATEN, R. J. A. **Psicologia do trânsito: conceitos e processos básicos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

\_\_\_\_\_. **Novos caminhos para a psicologia do trânsito**. Psicologia: Ciência e Profissão. Vol. 20, nº 04, p. 80-85, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932000000400009&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932000000400009&script=sci_arttext&tlng=es)>. Acesso em: 15 setembro 2020.

SAMPAIO, Maria Helena de Lemos; NAKANO, Tatiana de Cássia. **Avaliação Psicológica no contexto do trânsito: revisão de pesquisas brasileiras**. São Paulo: Psicologia: Teoria e Prática, v (12(1), 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1938/193819303002/>>. Acesso em: 27 fevereiro 2021.

SILVA, F.H.V.C. **A psicologia do trânsito e os 50 anos de profissão no Brasil**. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, DF, 32 (num. esp.), p.176-193, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32nspe/v32speca13.pdf>>. Acesso em: 10 setembro 2020.

SILVA, F. H. V. C.; ALCHIERI, J. C. . **Validade preditiva de Instrumentos Psicológicos usados na avaliação psicológica de condutores**. Psicologia: teoria e pesquisa. Brasília. v.16, n. 4, p. 695-706. Out.-dez. 2010.

UNIBF. **Psicologia de Trânsito**. Disponível em: <<https://www.unibf.com.br/curso/pos-graduacao/saude/psicologia/ead/psicologia-de-transito>>. Acesso em: 02 julho 2021.

UNIP. **Psicologia do Trânsito**. Disponível em: <<https://posunip.com.br/curso-detalle/psicologia-do-transito/10726>>. Acesso em: 07 julho 2021.

UNITRI. **Especialização em Psicologia do Trânsito**. Disponível em: <<http://posgraduacaounitri.com.br/cursos/ciencias-humanas/psicologia-de-transito/>>. Acesso em: 10 julho 2021.

WHO. World Health Organization. **Decade of Action for Road Safety**. 2011–2020 Saving millions of lives. 2011.

\_\_\_\_\_. **Global Status Report on Road Safety**. 2020.

## APÊNDICE I - ANEXO - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) e/ou participar na pesquisa referente ao projeto para desenvolvimento de um curso de formação continuada na área da Psicologia do Trânsito desenvolvido por Patrícia Sandri. Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é orientada pela Dra. Juliana Nichterwitz Scherer, a quem poderei contatar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº \_\_\_\_\_ ou e-mail \_\_\_\_\_. Afirmando que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui esclarecido(a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, a ser gravada a partir da assinatura desta autorização. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo(a) pesquisador(a) e/ou seu(s) orientador(es) / coordenador(es). Fui ainda informado(a) de que posso me retirar desse(a) estudo / pesquisa / programa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Porto Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) participante: \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) pesquisador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) testemunha(a): \_\_\_\_\_

## APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO

- 1 - Você enviou o TCLE confirmando a sua participação para as pesquisadoras responsáveis pelo estudo?
- 2 - Qual o seu sexo?
- 3 - Qual a sua idade?
- 4 - Qual a sua raça/cor?
- 5- Qual é o seu grau máximo de formação acadêmica?
- 6 - Qual a sua formação profissional? (ex.: psicólogo, especialista de trânsito; engenharia, com MBA em educação).
- 7 - Como você avalia o item “tema e apresentação do curso” na súmula? (dar uma nota de 1 a 5)
- 8 - Você sugere alguma alteração/melhoria para a descrição do item “tema e apresentação do curso”? Se sim, qual(is)?
- 9 - Como você avalia o item “objetivos do curso” na súmula? (dar uma nota de 1 a 5)
- 10 - Você sugere alguma alteração/melhoria para a descrição do item “objetivos do curso”? Se sim, qual(is)?
- 11 - Como você avalia o item “público alvo” na súmula? (dar uma nota de 1 a 5)
- 12 - Você sugere alguma alteração/melhoria para a descrição do item “público alvo”? Se sim, qual(is)?
- 13 - Como você avalia a carga horária proposta para o curso? (dar uma nota de 1 a 5)
- 14 - Você sugere alguma alteração/melhoria em relação a carga horária proposta para o curso? Se sim, qual(is)?
- 15 - Como você avalia o item “método e logística” apresentado na súmula? (dar uma nota de 1 a 5)
- 16 - Você sugere alguma alteração/melhoria para a descrição do item “método e logística”? Se sim, qual(is)?
- 17 - Como você avalia o item “súmula dos módulos” apresentado na súmula do curso? (dar uma nota de 1 a 5) (Módulo I: ATUALIZAÇÃO SOBRE PERSPECTIVAS DA LEGISLAÇÃO)

18 - Como você avalia o item "súmula dos módulos" apresentado na súmula do curso? (dar uma nota de 1 a 5) (Módulo II: TÓPICOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA DO TRÂNSITO)

19 - Como você avalia o item "súmula dos módulos" apresentado na súmula do curso? (dar uma nota de 1 a 5) (Módulo III: PSICOLOGIA DO TRÂNSITO E PSICOPATOLOGIA)

20 - Como você avalia o item "súmula dos módulos" apresentado na súmula do curso? (dar uma nota de 1 a 5) [Módulo IV: EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO TRÂNSITO]

21 - Como você avalia o item "súmula dos módulos" apresentado na súmula do curso? (dar uma nota de 1 a 5) [Módulo V: PROVA DE CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA PELA ABRAPSIT]

22 - Você sugere alguma alteração/melhoria para a descrição das súmulas dos módulos? Se sim, qual(is)?

23 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 1? [Título do módulo]

24 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 1? [Objetivos do módulo]

25 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 1? [Conteúdo do módulo]

26 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 1? [Metodologias de ensino do módulo]

27 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 1? [Metodologias de avaliação do módulo]

28 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 1? [Referências bibliográficas do módulo]

29 - Você sugere alguma alteração/melhoria para este módulo? Se sim, qual(is)?

30 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 2? [Título do módulo]

31 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 2? [Objetivos do módulo]

32 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 2? [Conteúdo do módulo]

- 33 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 2? [Metodologias de ensino do módulo]
- 34 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 2? [Metodologias de avaliação do módulo]
- 35 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 2? [Referências bibliográficas do módulo]
- 36 - Você sugere alguma alteração/melhoria para este módulo? Se sim, qual(is)?
- 37 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 3? [Título do módulo]
- 38 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 3? [Objetivos do módulo]
- 39 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 3? [Conteúdo do módulo]
- 40 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 3? [Metodologias de ensino do módulo]
- 41 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 3? [Metodologias de avaliação do módulo]
- 42 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 3? [Referências bibliográficas do módulo]
- 43 - Você sugere alguma alteração/melhoria para este módulo? Se sim, qual(is)?
- 44 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 4? [Título do módulo]
- 45 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 4? [Objetivos do módulo]
- 46 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 4? [Conteúdo do módulo]
- 47 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 4? [Metodologias de ensino do módulo]
- 48 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 4? [Metodologias de avaliação do módulo]
- 49 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 4? [Referências bibliográficas do módulo]
- 50 - Você sugere alguma alteração/melhoria para este módulo? Se sim, qual(is)?

- 51 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 5? [Título do módulo]
- 52 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 5? [Objetivos do módulo]
- 53 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 5? [Conteúdo do módulo]
- 54 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 5? [Metodologias de ensino do módulo]
- 55 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 5? [Metodologias de avaliação do módulo]
- 56 - Como você avalia a descrição dos seguintes tópicos da caracterização do Módulo 5? [Referências bibliográficas do módulo]
- 57 - Você sugere alguma alteração/melhoria para este módulo? Se sim, qual(is)?
- 58 - Espaço para comentários gerais sobre a sua percepção sobre o conteúdo programático do curso.
- 59 - Espaço para anexar o arquivo do conteúdo programático contendo seus comentários e sugestões de alterações.



## APÊNDICE III – GRADES CURRICULARES

### 1 - DOM ALBERTO

A instituição de ensino Dom Alberto oferta o curso de Pós-Graduação em Psicologia do Trânsito com a demonstração dos seguintes objetivos:

- Capacitar, aprimorar e desenvolver habilidades relativas à Psicologia do Trânsito dentro de uma visão sistêmica;
- Analisar um conjunto de elementos que tenham relação com o trânsito;
- Formar profissional com olhar superior àquele do condutor;
- Compreender e contextualizar as normas e os procedimentos da avaliação psicológica para candidatos à obtenção de CNH; e
- Conhecer os métodos e as técnicas de avaliação psicológica, entrevistas, testes, observações, técnicas projetivas, laudo, parecer e atestado, funções e estruturas psicológicas necessárias à aptidão do motorista, assim como nas questões éticas da área.

No mais, torna-se conveniente apresentar a grade curricular proposta pelo centro universitário em comento:

- Comunicação e Marketing Pessoal - 60 horas;
- Didática e Metodologia do Ensino Superior - 60 horas;
- Filosofia e Políticas Educacionais - 60 horas;
- Libras - 45 horas;
- Metodologia de Pesquisa Científica - 60 horas;
- Relacionamento Interpessoal e Ética Profissional - 45 horas;
- Avaliação e Perícia em Psicologia do Trânsito - 60 horas;
- Técnicas de Avaliação Psicológica - 60 horas;
- Direito Aplicado ao Trânsito - 60 horas;
- Psicologia no Trânsito - 60 horas;
- Educação para o Trânsito - 60 horas;
- Legislação de Trânsito - 60 horas; e
- Apresentação de TCC - 30 horas.

Em generalidade, apresenta-se que a carga horária da referida especialização seja de 720 (setecentos e vinte) horas, sendo possível a conclusão do curso em 06 (seis) meses, desde que o aluno não possua pendências de disciplinas, tenha entregue

toda a documentação necessária à matrícula, ter pago todas as mensalidades e ter sido aprovado em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quanto ao público-alvo, este destina-se a Psicólogos que tenham o desejo de aprofundar seus conhecimentos na área da Psicologia do Trânsito, atuam ou pretendem atuar na avaliação psicológica para motoristas e áreas diversas.

## **2 - FACULDADE DOM BOSCO**

A Faculdade Dom Bosco, de Porto Alegre - RS, institui a necessidade de um trânsito mais seguro a partir da qualificação dos profissionais para a formação dos condutores, visto que a lógica seguida vislumbra que a melhor qualidade na capacitação dos novos habilitados consiste numa preocupação dos Órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, e ainda, da sociedade civil.

Neste escopo, os objetivos da especialização em Psicologia do Trânsito são:

- Capacitação do profissional graduado em Psicologia acerca da competência necessária para atuar em órgãos de trânsito e CFC's para avaliação psicológica dos condutores de acordo com princípios éticos e técnicos;
- Atuar em órgãos públicos no desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e redução de acidentes de trânsito;
- Desenvolver programas educativos, pesquisa e produção intelectual nas áreas de comportamento humano no trânsito;
- Relacionar em sindicatos de motoristas profissionais e/ou motociclistas; e
- Atuar em áreas da saúde, clínicas de reabilitação e assistência aos familiares de vítimas, entre outros.

Ainda assim, como disciplinas competentes à grade curricular de 360 (trezentos e sessenta) horas, apresentam-se:

- Introdução à Psicologia do Trânsito;
- Ética Profissional de Psicologia do Trânsito;
- Didática do Ensino Superior I;
- Metodologia da Pesquisa Científica I aplicada à Psicologia;
- Teorias Psicológicas para Compreensão do Comportamento Humano no Trânsito;
- Aspectos Psicopatológicos do Comportamento Humano;
- Práticas de Psicologia do Trânsito;

- Legislação de Trânsito;
- Educação para o Trânsito e Cidadania: Políticas Públicas e Projetos;
- Seminários I de Psicologia de Trânsito;
- Medicina de Tráfego, Saúde e Comportamento no Trânsito;
- Entrevista, Perícia e Elaboração de Laudos Decorrentes da Avaliação Psicológica;
- Técnicas e Instrumentos de Avaliação Psicológica I: Personalidade-Palográfico/Pfister;
- Técnicas e Instrumentos de Avaliação Psicológica II: Atenção;
- Técnicas e Instrumentos de Avaliação Psicológica III: Inteligência;
- Técnicas e Instrumentos de Avaliação Psicológica IV: Habilidade;
- Perceptiva, Memória e Raciocínio Visuo Espacial;
- Estatística e Pesquisa de Trânsito: Métodos e Aplicações;
- Papel do Psicólogo Contemporâneo no Trânsito;
- Psicologia, Saúde e Comportamento no Trânsito;
- Estresse e o Trânsito;
- Comunicação, Marketing e Trânsito;
- Psicologia Social, Engenharia de Trânsito e Mobilidade Urbana;
- Seminários II de Psicologia de Trânsito;
- Metodologia da Pesquisa Científica II Aplicada à Psicologia; e
- Didática do Ensino Superior II.

Neste consenso, observa-se que o público-alvo à presente especialização seja profissionais formados em Psicologia e que tenham interesse na atuação como Psicólogo Responsável pela Avaliação Psicológica dos candidatos que buscam habilitação, ou ainda, profissionais já credenciados ao Detran que tenha necessidade de proferir adequação à legislação vigente.

Todas as disciplinas ora elencadas devem ser cumpridas em 12 (doze) meses, com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas.

### **3 - FACULDADE FUTURA**

A Faculdade Futura disponibiliza aos interessados o curso de especialização em Psicologia do Trânsito na modalidade a distância, tendo por fulcro tratar das questões de saúde e bem-estar social.

A página de disponibilização do programa em nada apresenta seu público-alvo, mas afirma que sua carga horária está pautada em 720 (setecentas e vinte) horas, sendo possível que o aluno a conclua em 06 (seis) meses, desde que não tenha nenhuma pendência, a documentação de matrícula estiver sido toda entregue, sem débitos nas mensalidades e aprovado no TCC.

Sobre sua Grade Curricular, a Faculdade instituiu:

- Comunicação e Marketing Pessoal - 60 horas;
- Didática e Metodologia do Ensino Superior - 60 horas;
- Filosofia e Políticas Educacionais - 60 horas;
- LIBRAS - 45 horas;
- Metodologia da Pesquisa Científica - 60 horas;
- Relacionamento Interpessoal e Ética Profissional - 45 horas;
- Avaliação e Perícia em Psicologia de Trânsito - 60 horas;
- Técnicas de Avaliação Psicológica - 60 horas;
- Direito Aplicado ao Trânsito - 60 horas;
- Psicologia no Trânsito - 60 horas;
- Educação para o Trânsito - 60 horas;
- Legislação de Trânsito - 60 horas; e
- Apresentação de TCC - 30 horas.

#### **4 - FACULDADE UNYLEYA**

A Faculdade Unyleya proporciona aos profissionais graduados em Psicologia a especialização em Psicologia do Trânsito através de um processo de ensino e aprendizagem que dispõe de material didático em diversos formatos ao aluno.

No mais, observa-se que o professor/tutor dispensa uma gestão individualizada perante os alunos, proferindo acompanhamento, avaliação e motivação contínuas.

Toda a especialização mantém sua imposição no formato digital, dispensando-se, todavia, o desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Dentre os principais objetivos do curso, tem-se:

- Atuar o profissional de forma humanizada e proativa na área de Psicologia de Trânsito, por intermédio de uma formação reflexiva, crítica e criativa;
- Conhecer os principais conceitos e as aplicações das avaliações em Psicologia de Trânsito;

- Compreender e contextualizar as normas e os procedimentos da avaliação psicológica para candidatos à obtenção de CNH, bem como os métodos e técnicas de avaliação psicológica como entrevistas, testes, observações, técnicas protetivas, além das funções e estruturas psicológicas necessárias à aptidão do motorista para uma atuação segura e de qualidade;
- Atuar na elaboração de laudos, pareceres, relatórios e atestados, tanto no serviço público como no privado; e
- Atuar como perito judicial, consultor, pesquisador e professor da área.

Seguidamente, a Faculdade disponibilizou o seguinte conteúdo programático:

- Avaliação e Perícia em Psicologia do Trânsito - 40 horas;
- Desenvolvimento Profissional - 40 horas;
- Educação para o Trânsito - 40 horas;
- Engenharia de Tráfego - 40 horas;
- Ética em Psicologia - 40 horas;
- Medicina de Tráfego - 40 horas;
- Políticas Públicas para o Trânsito e Legislação Aplicada - 40 horas;
- Psicologia de Trânsito Aplicada - 40 horas;
- Psicopatologia em Psicologia de Trânsito - 40 horas;
- Técnicas de Avaliação Psicológica - 40 horas;
- Teorias da Personalidade e do Temperamento - 40 horas;
- Transtornos Mentais que Afetam o Adulto - 40 horas; e
- Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Optativa) - 60 horas.

Em síntese, comenta-se o fato de que o público-alvo do descrito curso de especialização seja psicólogos que já estejam atuando ou que tenham interesse em ingressar na área de Psicologia do Trânsito, assim como a profissionais que buscam uma formação e qualificação continuada e o constante aprimoramento de sua prática profissional.

## **5 - NÚCLEO MÉDICO PSICOLÓGICO**

O Núcleo Médico Psicológico oportuniza aos interessados a realização da especialização em Psicologia do Trânsito, tendo como objetivos:

- Formar profissionais com os mais sólidos conhecimentos em Psicologia do Trânsito;

- Habilitar os profissionais para realizarem avaliações em diferentes contextos na área do Trânsito;
- Atuar em CFC's, órgãos públicos com desenvolvimento de prevenção e redução de acidentes; e
- Desenvolver projetos educativos.

O público-alvo da descrita especialização consubstancia-se perante psicólogos, os quais devem cursar as seguintes disciplinas impostas em grade curricular apropriada:

- O Processo da Avaliação Psicológica;
- Ética Profissional do Psicólogo;
- Resoluções, CFP;
- Entrevista Psicológica no contexto do Trânsito;
- Metodologia de Pesquisa (TCC);
- Legislação de Trânsito;
- Educação e cidadania;
- Saúde Pública e Prevenção de Acidentes;
- Medicina do Tráfego;
- Psicopatologia;
- Engenharia do Trânsito;
- Instrumentos Psicológicos no contexto do Trânsito;
- Avaliação da Personalidade através de instrumentos expressivos;
- Avaliação da Personalidade através de instrumentos psicométricos;
- Avaliação da atenção e inteligência;
- Elaboração de Laudos e documentos psicológicos emitidos por psicólogos;
- Perícia Psicológica no Trânsito;
- Seminários e Supervisão;
- TCC OPCIONAL.

Ao final, destaca-se que o aludido curso tem previsão de duração máxima de 18 meses, com carga horária de 360 horas, incluindo TCC.

## **6 - UNIBF**

A UNIBF Faculdade dispõe de curso no formato de especialização em Psicologia do Trânsito a partir de um formato integralmente digital, ou seja, sem a necessidade da presença física de alunos na faculdade, até mesmo para a realização

de provas e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, este último sendo disciplina opcional. Ademais, sobre sua duração, esta pode ser de 04 a 12 meses.

Com relação aos objetivos do curso, tem-se:

- Capacitar o profissional para a realização da avaliação psicológica aos candidatos à habilitação para obtenção e/ou renovação da Carteira Nacional de Habilitação;
- Habilitar a elaboração de laudos, pareceres e atestados, segundo as determinações do Conselho Federal de Psicologia (CFP);
- Visar atender a justiça sempre que solicitado;
- Desenvolver, na esfera de sua competência, estudos e projetos de educação de trânsito, contida na Resolução nº 425/2012, do CONTRAN, que trata da implementação de uma atividade extracurricular que pode ser ofertada aos alunos interessados; e
- Trabalhar com os fatores impeditivos para o ato de dirigir, incluindo fobias e outros fatores.

A Faculdade dispõe ainda de grade curricular simplificada, dividida em 04 módulos, quais sejam:

- **Módulo I:** Engenharia de Tráfego e Medicina de Tráfego (80 horas) e Ética em Psicologia e Desenvolvimento Profissional (80 horas);
- **Módulo II:** Técnicas de Avaliação e Perícia em Psicologia de Trânsito (80 horas) e Psicopatologias e Psicologia de Trânsito Aplicada (80 horas);
- **Módulo III:** Teorias da Personalidade e do Temperamento (80 horas); Transtornos Mentais que afetam o Adulto (80 horas); e Educação e Políticas Públicas para o Trânsito e Legislação Aplicada (80 horas); e
- **Módulo IV:** TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (OPCIONAL) (40 horas).

## 7 - UNIP

A Universidade Paulista - UNIP mantém sua sede no Estado de São Paulo, sendo altamente conceituada por todo o país. Na sua lista de especializações há disposição do curso de Psicologia do Trânsito, este na modalidade presencial.

Na página de apresentação do curso a Universidade dispõe dos objetivos do mencionado curso, sendo eles, no geral:

- Capacitar o aluno/profissional para a realização da avaliação psicológica aos candidatos à habilitação para obtenção e/ou renovação da Carteira Nacional de Habilitação;
- Habilitar o aluno/profissional quanto à elaboração de laudos, pareceres e atestados, segundo as imposições do Conselho Federal de Psicologia - CFP, visando atender a justiça sempre que solicitado;
- Desenvolver, na esfera de competência da Psicologia do Trânsito, estudos e projetos de educação de trânsito, contida na Resolução nº 425/12, do Contran, que trata da implementação de uma atividade extracurricular que pode ser ofertada aos alunos interessados;
- Aprofundar o conhecimento acerca dos fatores impeditivos para o ato de dirigir, incluindo as fobias e outros fatores de risco como distúrbios psiquiátricos, uso de drogas lícitas e/ou ilícitas e infrações; e
- Contribuir para estudos e pesquisas relacionadas ao acompanhamento individual e coletivo na situação de trânsito, especialmente nos complexos urbanos.

Ato contínuo, tem-se que tal especialização mantém períodos de 12 ou 18 meses de duração, ou ainda, uma média de 500 horas como carga horária total.

A especialização tem como público-alvo Psicólogos com curso superior reconhecido pelo Conselho Nacional da Educação, estes devidamente cadastrados no Conselho (CRP). Salienta-se, todavia, que a Universidade não considera como curso de Graduação aqueles tidos como sequenciais, ou seja, de formação específica e/ou complementação de estudos.

No mais, o programa do curso consiste em:

- Educação e Cidadania no Trânsito;
- Engenharia de Trânsito;
- Compromisso Social e Ética Profissional;
- Medicina do Trânsito;
- Normas e Procedimentos da Avaliação Psicológica;
- Práticas em Psicologia do Trânsito;
- Atividades de Avaliação Psicológica;
- Impactos Psicossociais no Uso de Drogas Lícitas e ilícitas;
- Legislação do Trânsito;



- Peritagem e Elaboração de Documentos;
- Psicologia do Trânsito e Prevenção de Acidentes;
- Psicologia Social;
- Meio Ambiente e Trânsito;
- Saúde Mental e Trânsito;
- Seminários Avançados; e
- Avaliação Psicológica da Personalidade.

À vista disso, congrega-se o entendimento de que outras informações sobre o curso também são fornecidas, estas como período de inscrição, seleção, matrícula das turmas novas e início das aulas a partir de calendário do semestre letivo.

## **8 - UNITRI**

O Centro Universitário do Triângulo - UNITRI oferece especialização em Psicologia do Trânsito, propondo um novo paradigma ao contexto de trânsito, com enfoque na mobilidade humana e bem estar dos cidadãos.

Toda a Pós-Graduação mantém consonância com a Resolução nº 283/08, do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), afirmando-se, ainda, que somente os Psicólogos que possuem o título de Especialista em Psicologia do Trânsito poderão ser credenciados ao DETRAN para laborar nos Centros de Formação de Condutores.

Dentre os objetivos gerais e específicos da mencionada Especialização, destacam-se os seguintes:

- Capacitar ao profissional psicólogo quanto à sua atuação na área de Psicologia do Trânsito na realização de Avaliação Psicológica de candidatos para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação;
- Formar o Especialista em Psicologia do Trânsito, para atuação em todo o contexto do trânsito;
- Habilitar profissionais psicólogos na aplicação, correção e interpretação de Testes Psicológicos e emissão de laudos;
- Capacitar nos testes psicométricos adequados utilizados no contexto do Trânsito;
- Interpretar e aplicar os dados de uma entrevista estruturada; - Inter-relacionar a ação da Psicologia do Trânsito com outras áreas de atuação;

- Atender a resolução nº 425/2012 do Conselho Nacional de Trânsito que estabelece a necessidade deste título para credenciamento dos profissionais a partir de 2015; e
- Cumprir a Resolução nº 283/2008, que a partir de 15 de fevereiro de 2013, só poderá ser credenciado o psicólogo que tiver o título de Especialista em Psicologia do Trânsito, reconhecido pelo Conselho Federal de Psicologia.

Desta forma, verifica-se que a carga horária do curso seja de no mínimo 500 horas, isso porque de acordo com o que prevê a Resolução nº 013/2007, do CFP e das novas adaptações da Resolução CFP nº 03/2016.

A especialização tem como público-alvo profissionais com formação de nível superior em Psicologia e estudantes do último ano/semestre de graduação em Psicologia.